

VIVALGARVE, ED. 524, 21/05/2008
Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123



Rechtsanwaltskanzlei
Dr. Rathenau & Kollegen
PORTUGAL - ALGARVE

Rua António Crisógono dos Santos, 29, Bl. 3, Escr. B, D,
E, P-8600-678 Lagos
Tel: +351-282-780-270
Fax: +351-282-780-279
Email: anwalt@rathenau.com
Internet: www.anwalt-portugal.de

Gefährliche Hunderassen – Raça de cães perigosas – Dangerous Dog

Stichwörter: Kreditverträge, Darlehen, Portugal, Anwalt, Beratung

TEXTO: editado por Bruno Filipe Pires; Traduções: Natasha Donn (EN), Julia Bragança (De)

DE

Ein Leser schreibt uns:

Die neuesten Meldungen über gefährliche Hunderassen, die wehrlose Personen und Kinder hier an der Algarve angreifen, stimmen mich sehr traurig. Es scheint mir, daß sich die für diese Problematik zuständigen Behörden absolut passiv verhalten. Bereits einige Male habe ich diese kräftigen Hunde an Orten getroffen, die den Menschen (oder Menschen in Begleitung von Tieren, die nicht zu Gewaltausbrüchen neigen) vorbehalten sein sollten. Ob am Strand oder auf öffentlichen Plätzen, wo Familien mit ihren Kindern spazieren, gibt es unzählige leichtsinnige Zusammentreffen mit diesen potentiellen Tötungsmaschinen, als handle es sich um Wellensittiche oder Schildkröten. "Der beißt nicht. Der macht nichts". Einige der Besitzer scheinen sogar aggressiver als die Hunde selbst; sie spazieren unbeirrt im Schutze der Freiheit, die unsere Demokratie gewährt. Obwohl man sich bedroht fühlt, traut man sich oft nicht, etwas zu sagen, aus Angst vor einer "bissigen" Bemerkung des Besitzers (tendenziell Randexistenzen) und dem folgenden Biss des Hundes.

Ich würde gerne wissen, was das Gesetz über diese vierbeinigen Waffen sagt und in wie weit ein Bürger gezwungen ist, deren Anwesenheit in der Öffentlichkeit (z.B. Gärten, Straßencafés, Einkaufszentren) zu tolerieren?

Mich würde auch interessieren, wie man, im Falle eines Angriffs, bei den Verantwortlichen seine Rechte einfordern kann - in einem Land, das für die Langsamkeit seiner Gerichte bekannt ist?

PT

Um leitor identificado escreve:

Tenho vindo a acompanhar com bastante tristeza as recentes notícias sobre ataques de cães perigosos a pessoas indefesas e sobretudo a crianças aqui no Algarve. Contudo, a meu ver,

www.anwalt-portugal.de

VIVALGARVE, ED. 524, 21/05/2008
Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

parece haver passividade das autoridades competentes para resolverem este problema. Já por diversas vezes, tenho encontrado estes corpulentos cães em lugares que deveriam ser frequentados por seres humanos. Ou então, por animais capazes de socializar sem violência. Quer na praia, quer em várias esplanadas onde as famílias levam os seus filhos a passear, somos inúmeras vezes confrontados com a presença destas potenciais máquinas de matar, dispostos com leviandade como se de periquitos ou de tartarugas se tratassem. “Ele não morde. Ele não faz mal”. Alguns proprietários parecem ainda mais agressivos que os próprios cães que passeiam impunemente e com toda a liberdade prevista nesta democracia. Muitas vezes, quem se sente ameaçado nada diz com medo de levar uma dentada do dono (normalmente pessoas com tendência para a marginalidade), e a seguir outra do cão.

Gostaria de saber o que diz a lei sobre estas armas de quatro patas, e até que ponto um cidadão é obrigado a tolerar a sua presença em lugares públicos (por exemplo, jardins, esplanadas, centros comerciais)?

Gostaria ainda de saber, num país conhecido pela lentidão dos Tribunais, como se podem exigir responsabilidades em caso de ataque?

EN

A reader, who has asked to remain anonymous, has written the following:

I’ve been following recent news of attacks by dangerous dogs on defenceless people, particularly children, here in the Algarve, with a certain amount of dismay. As far as I can see, there seems to be a general lack of interest on the part of the relevant authorities to resolve this problem. I’ve frequently come up against burly Rottweiler’s and pit-bulls in public places – or, indeed, in places where other animals are perfectly able to socialise without any type of violence: on beaches, outdoor terraces where families relax with their children – time and time again we are confronted by the presence of these potential killing machines, exhibited almost carelessly as if they were budgerigars or terrapins. “Oh, he doesn’t bite. He’s fine.” And then there are the owners who seem more aggressive than the dogs they blithely take for walks, in this democracy that gives them the freedom to do so. These owners are so often ‘misfits’ of one kind or another - people who feel threatened in these situations are usually scared of saying anything in case they’re bitten first by the owners and then attacked by the dogs!

What I’d like to know is what the law has to say about these four-legged weapons, and up to what point is a normal citizen expected to tolerate their presence in public places (for example, gardens, terraces, shopping malls, etc.)?

And I’d also like to know, in a country known for its desperately slow-moving court system, how people can demand compensation in the case of an attack?

Resposta – VIVALGARVE, ED. 525, 29/05/2008

TEXTO: Dr Alexander Rathenau (DE); Traduções: Jill Gerrish (EN); Igor Duarte (PT)

www.anwalt-portugal.de

Alle Informationen wurden mit größter Sorgfalt und nach besten Wissen und Gewissen recherchiert und aufbereitet. Trotz aller Bemühungen um möglichst korrekte Darstellung und Prüfung von Sachverhalten sind Irrtümer oder Interpretationsfehler möglich.

VIVALGARVE, ED. 524, 21/05/2008

Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

DE

Das Gesetzesdekret Nr. 312/2003 vom 17. Dezember regelt die Haltung und Zucht von gefährlichen bzw. potentiell gefährlichen Tieren. Als „potentiell gefährlich“ werden folgende Hunderassen angesehen: der brasilianische „Cão de Fila“, die argentinische Doge, der Pit Bull Terrier, der Rottweiler, der amerikanische Staffordshire Terrier, der Staffordshire Bull Terrier und der Tosa Inu. Das Gesetz sieht eine besondere Aufsichtspflicht der Halter solcher Hunde vor. Der Halter hat alle Vorkehrungen zu treffen, damit die körperliche Unversehrtheit anderer Tiere und insbesondere von Menschen nicht gefährdet wird. Halter gefährlicher oder potentiell gefährlicher Hunde sind verpflichtet, eine besondere Genehmigung für die Hundehaltung einzuholen, sowie eine Versicherung abzuschließen. Seit 2007 (Gesetz Nr. 49/2007 vom 31. August) müssen Halter der vorgenannten Hunderassen auch körperliche und psychologische Eignungstests über sich ergehen lassen; außerdem dürfen sie nicht vorbestraft sein. Werden die Hunde in den öffentlichen Verkehrsraum geführt, so müssen diese stets angebunden sein. Es muss sich um eine kurze Hundeleine handeln, damit man die Kontrolle über das Tier nicht verliert, und der Hundehalter bzw. Aufsichtsführer muss mindestens 16 Jahre alt sein. Die Hundehalter sind außerdem verpflichtet, regelmäßig Übungen mit den Hunden durchzuführen bzw. durchführen zu lassen, damit diese sich an das soziale Umfeld gewöhnen und nicht aggressiv reagieren. Das Gesetz sieht hohe Bußgelder im Falle der Missachtung der vorstehenden Pflichten des Hundehalters vor. Der Hundehalter haftet unmittelbar, sollte der Hund einen Schaden anrichten. Die Aufsichtsbehörden, die zum Einschreiten verpflichtet sind, falls z.B. der Hund im öffentlichen Verkehrsraum ohne Leine umherläuft, sind: Direcção Geral de Veterinária (Generaldirektion der Tiermedizin), Gemeinden (Tierärzte der Gemeinde bzw. Policia Municipal) sowie GNR und PSP.

PT

O decreto de lei n.º 312/2003 de 17 de Dezembro, define o termo de responsabilidade para licença de detenção de animais perigosos. No grupo de potencialmente perigosos incluem-se as seguintes raças de cães: o Cão de Fila brasileiro, o Dog argentino, o Pit Bull Terrier, Rottweiler, Staffordshire Terrier americano, Staffordshire Bull Terrier e Tosa Inu. A lei prevê que o detentor do cão seja o seu responsável civil, pelo que este deverá garantir que a segurança e integridade física de outros animais e especialmente das pessoas não é posta em perigo. Os proprietários de cães perigosos ou potencialmente perigosos são obrigados a obter uma licença especial para tal, bem como um seguro de responsabilidade civil por danos a terceiros. Desde 2007 (Decreto de lei 49/2007 de 31 de Agosto) que os detentores das referidas raças devem entregar para o efeito, na respectiva junta de freguesia, um atestado de capacidade física e psíquica e um registo criminal do qual resulte não terem sido condenados. Para circular na via pública, o cão deverá possuir uma trela. Esta deverá ser curta para que o dono não perca o controlo sobre o animal. O seu responsável civil não pode ter menos de 16 anos. Obriga-se também a sair regularmente com o cão à rua para que este se habitue ao meio social e não se torne agressivo. A lei também prevê o pagamento de coimas pelo incumprimento destas obrigações. O detentor do animal será imediatamente punido em caso de danos a terceiros. As entidades responsáveis por actuar em situações de contraordenação são: a Direcção Geral de Veterinária, as Juntas de Freguesia, a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública.

EN

VIVALGARVE, ED. 524, 21/05/2008

Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

'Decreto/ Lei Nº 312/2003 dated 17th December' defines the terms under which a dangerous animal may be kept, by means of licensing. The group of potentially dangerous dogs includes the following breeds: Fila Brasileiro, Argentinian Mastiff, Pit Bull Terrier, Rottweiler, Staffordshire Bull Terrier, and Tosa Inu. The law states that the keeper of the animal is responsible for it, and that this person must guarantee that the (physical) safety of other animals, and particularly people, is not endangered. The owner of a dangerous or potentially dangerous dog is obliged to obtain a special licence for it, as well as take out third party 'civil responsibility' insurance. Since 2007 ('Decreto/ Lei Nº 49/2007 dated 31st August'), keepers of the aforementioned breeds must furnish their local Parish Council with a statement of their own physical and psychological status, along with their criminal record, in order not to be prosecuted. When circulating in public, the dog must be kept on a lead. This must be short enough for the owner to maintain complete control over the animal. The person responsible for the dog must be over 16 years of age. The owner is also obliged to take the dog for regular walks in public so that the animal becomes 'socialised' and not aggressive. The law also states that fines are applicable if these obligations are not met. The dog's keeper will immediately be punished in the event of injury being caused to a third party. The bodies responsible for taking action in situations which go against the law are: the General Directorate of Veterinary Medicine, the Parish Councils, and the police (GNR).

Stichwörter:

Portugal Anwalt, Anwalt Portugal, Rechtsanwalt Portugal, Portugal Rechtsanwalt, Recht Portugal, Portugal Recht, Grundstücksrecht Portugal, Steuerrecht Portugal, Immobilienrecht Portugal, Kanzlei Portugal, Anwaltskanzlei Portugal, Anwalt Algarve, Portugiesisches Recht, Vertrag Portugal, Übersetzung portugiesisch, Beglaubigung Portugal, Rechtsberatung Portugal, Vertragsrecht Portugal, Grundstücksrecht Portugal, Baurecht Portugal, Verwaltungsrecht Portugal, Gesellschaftsrecht Portugal, Steuerrecht Portugal, Familienrecht Portugal, Erbrecht Portugal, Gesetze Portugal, Notar Portugal, Portugal Notar, Gerichte Portugal, Justiz Portugal, portugiesische Justiz, Verordnung Portugal, Auto Portugal, Advokat Portugal, Portugal Advokat, deutscher Rechtsanwalt Portugal, Deutsch-portugiesische Handelskammer, Deutsch-Portugiesische Industrie- und Handelskammer, Portugiesische Sprache, Beratung Portugal, Lagos Anwalt, Anwalt Lagos, Advogado Lagos, Advogado Portugal, Anwaltssozietät Portugal, Fragen zum portugiesischen Recht, Lawyer portugal, Lawyer Algarve, Solicitor Portugal, Solicitor Algarve, Portuguese Law.